

“Caminhos para o Encontro entre a Educação Ambiental e as Metodologias Ativas de Aprendizagem”

Ana Carolina de Moraes

Defesa:

Joinville, 30 de abril de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Marta Jussara Cremer (Orientadora)
Profa. Dra. Yara Márcia Silva Daniele (UNISOCIESC)
Profa. Dra. Regina Helena Munhoz (UDESC)
Profa. Dra. Nelma Baldin (UNIVILLE)

Resumo

Este estudo objetivou “Propor a utilização de metodologias ativas nas escolas para o ensino de educação ambiental”. Em relação aos procedimentos metodológicos utilizados no estudo, realizaram-se a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica entre os autores eleitos os quais discutem os conceitos que sustentarão a proposta aqui apresentada e, posteriormente, a pesquisa participante. A população-alvo da pesquisa foi formada por professores e estudantes do 8º ano das Escolas Estaduais do município de São Francisco do Sul/SC. Neste estudo, ao propor e concretizar a utilização de metodologias ativas (Design Thinking, Aprendizagem Baseada em Problemas e Metodologia da Problematização) nas escolas para o ensino de educação ambiental, verificou-se a possibilidade do ensino por meio da problematização. Contudo, notou-se a necessidade da figura do professor, tanto no direcionamento das atividades, quanto nas reflexões acerca da temática estudada. As metodologias ativas propõem momentos para reflexão, mas não são todos os professores que se apropriam destes espaços. Então, validou-se a proposta da utilização de metodologias ativas no ensino da educação ambiental, mas verificou-se que é preciso exercer a articulação entre trabalhar os conteúdos historicamente situados e a assimilação ativa por parte de um estudante concreto (inserido num contexto de relações sociais). Dessa articulação é que resulta o saber criticamente reelaborado.

Palavras-chave: Educação ambiental. Metodologias ativas de aprendizagem. Professores.